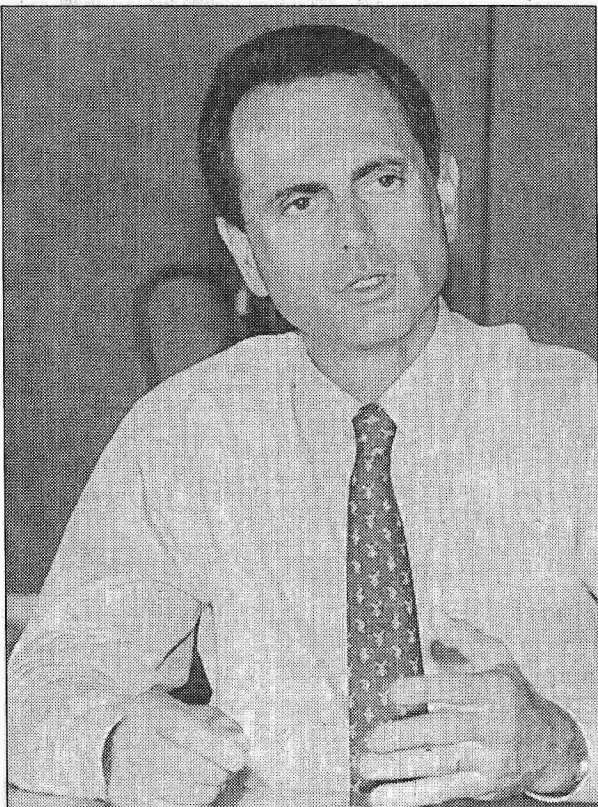




PAULO Octávio, ex-deputado federal, e Osório Adriano preferem disputar vaga no parlamento

Ornellas sobe na cotação de vice

JOSÉ LUIZ OLIVEIRA

Encerradas as negociações em torno do nome para o Senado, a chamada terceira via mergulha agora na definição de quem ocupará a vice na chapa do senador José Roberto Arruda. A vaga é do PFL, como ficou acertado desde os primeiros entendimentos entre pefelistas e tucanos. O difícil é encontrar o nome.

Se dependesse de Arruda, seria Paulo Octávio. Mas a conversa não seguiu os rumos que o senador esperava. Empresário bem-sucedido e astuto nos negócios, o ex-deputado federal acredita que não tem perfil para vice. É homem de ação e se sentiria mais à vontade no parlamento.

A outra opção da chapa tucana seria o deputado federal

Osório Adriano, que também prefere o parlamento (este é também o desejo de sua família). Lindberg Cury, outro nome, não aceita por razões óbvias: é suplente de Arruda e numa eventual vitória tucana assumiria a vaga no Senado. Mesmo se Arruda for derrotado, ainda assim há chances. Basta que Fernando Henrique Cardoso chame Arruda para um ministério (situação semelhante à de Leonel Paiva na eleição de 94, que era suplente de Valmir Campello. Valmir perdeu, mas foi para o TCU e Leonel virou senador).

Há, ainda, a intenção do PFL em fazer dois deputados fortes, um na Câmara Legislativa (que seria Paulo Octávio) e outra na Câmara Federal (garantida com a reeleição de Osório Adriano).

O PFL nacional quer isso. E sairia fortalecido com mais um senador (em caso de derrota, Arruda é tido como certo num ministério com apoio, claro, da bancada pefelista).

Por tudo isso, até ontem à noite o candidato mais forte à vaga de vice era o ex-governador do DF e ex-deputado distrital José Ornellas. Mas a discussão ainda não terminou. E há quem aposte tanto em Paulo Octávio quanto em Osório Adriano. Aliás, Octávio é o preferido de Osório. Ele tem o perfil exato de vice, argumenta o deputado. A definição sai até dia 15, com as bênçãos do senador Jorge Bornhausen, com quem Paulo Octávio, Osório, Lindberg e Arruda tomaram café da manhã ontem.